

Madeira: Destino Turístico Clean and Safe, o novo paradigma no Turismo Mundial



JOÃO PAULO GOMES
Advogado, CMS RPA

Aos poucos o nosso mundo vai desconfinando, e talvez seja altura de começarmos a fazer balanços e afinar estratégias para o que aqui vem...

Para a História fica o facto de a Madeira ter sido uma das regiões que melhor lidou e que registou maior sucesso na gestão desta pandemia, com um total de apenas 90 casos registados desde o início da pandemia, pouquíssimos internamentos e nenhum óbito a registar (considerando o atual contexto e que nestes dias só a região de Lisboa e Vale do Tejo regista cerca de 300 infeções por dia e cerca de 1.500 mortos no total, diria que era difícil a Madeira ter melhores números).

Alguns dirão que é por causa da temperatura, outros que foi uma questão de sorte, mas, pelo menos na minha opinião, esta performance positiva da Madeira muito tem a ver com uma reação pronta e determinada do Governo Regional da Madeira que, através de medidas como o encerramento/constrangimento do aeroporto e a imposição de quarentenas obrigatórias a quem viajava para a Madeira no período crítico, conseguiu proteger a população madeirense de uma das pandemias mais abrangentes da História da Humanidade. Neste caso, a limitação temporária dos direitos de alguns serviu efetivamente para proteger o direito de todos.

Alguns dirão que tudo vai mudar no Turismo e no Mundo! Eu não iria tão longe, porque se fomos a ver, o Turismo e o Mundo já estava a evoluir rapidamente muito antes da pandemia, e a Covid-19 representa apenas mais uma volta na evolução, algo a que nos vamos forçosamente ter de nos adaptar. Senão vejamos, no que diz respeito à hotelaria em geral, e a título de exemplo, há cerca

de 10 anos atrás, era impossível encontrar um hotel em qualquer parte do mundo que pudesse oferecer uma ligação de wi-fi em condições comparáveis àquela de nossas casas, mas hoje em dia, é um pressuposto e a ligação à internet sem fios é um fator de primordial importância para os turistas no momento da escolha dos seus alojamentos e toda a oferta turística mundial adaptou-se a este (pequeno) fator. Estou convencido que as precauções relativas ao controlo de pandemias seguirá o mesmo rumo, que se irão generalizar, primeiro vão "estranhar" mas que depois vão "entranhar" e passaremos a viver com estas precauções com naturalidade, como de meros pressupostos da atividade se tratassem...

A Madeira sempre ofereceu a quem recebemos a qualidade dos seus hotéis, a hospitalidade da sua gente, mas também o seu clima ameno e a segurança (física) do nosso destino turístico, elementos que obviamente se mantêm.

A Madeira, com apenas cinco casos ativos devidamente circuns-

critos e identificados e com controlos nos aeroportos aquando da entrada de passageiros, agora é também um destino Covid-19: Clean and Safe, ou seja, um destino que garante condições de erradicação ou forte limitação da doença nesta região. Um destino que pode ser escolhido pelos turistas por se saber que, seguindo as precauções implementadas (nomeadamente a realização dos testes prévios), os turistas e as suas famílias estarão seguros na Madeira, sabendo que se podem movimentar e gozar as suas férias com tranquilidade e segurança face à possibilidade de serem infetados.

A certificação da segurança Clean and Safe da situação epidemiológica do Destino Madeira é assim de absoluta importância, não só porque representa um prémio legítimo gerador de valor acrescentado, como também representa para a Madeira um elemento que permitirá, mais rapidamente, conseguir recuperar e chegar mais rapidamente a valores e índices de atividade ao nível do anteriormente registado antes da pandemia. ●